



Faccat - Faculdades Integradas de Taquara

II CONGRESSO INTERNACIONAL E IV SEMINÁRIO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL - CONFLITOS GLOBAIS E SUAS
REPERCUSSÕES NO TERRITÓRIO.

Área Temática: Desenvolvimento Regional

**TURISMO RURAL: UMA ANÁLISE SOBRE OS CAMINHOS PARA
POTENCIALIZAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO LOCAL**

Daniel Luciano Gevehr¹
Jorge Luiz Amaral de Moraes²
Pedro Gabriel Silva de Almeida³
Edemar Ferreira Canabarro⁴

1. INTRODUÇÃO

Não há consenso na definição do início do turismo na humanidade. De acordo com Ignarra (2003), os Romanos podem ter sido os primeiros a realizar viagens com intuito turístico. Com a realização de grandes eventos, milhares de pessoas viajavam para presenciar diversas atrações, como magia, acrobacias e exposição de animais, configurando os primeiros indícios de turismo de lazer.

Segundo Oliveira (2002), a palavra turismo é uma adaptação do inglês “tourism”. Ito (2008) aponta que a base do chamado turismo como conhecemos hoje, teve seu início entre os séculos XVII e XVIII. Durante este período, identifica-se um aumento do maior número de viagens, sobretudo da classe elitizada, que proporcionava aos jovens, um professor particular para acompanhá-los em suas viagens (BARRETTO, 1995).

Segundo Barreto (1995) a partir da Revolução Industrial e da reforma protestante, valores como o conhecimento passam a se sobrepôr em relação ao uso de força e potencial bélico, valorizando características mais humanistas. Denominado como “neoclássico”, nesse período o turismo passa a ser considerado como ferramenta de auxílio a formação cultural e educacional, através de viagens que proporcionavam conhecimentos, que não eram possíveis de serem adquiridos somente por leituras e observação.

Lane (2014), aponta que a origem do turismo rural na sociedade moderna está na estratégia de diversificação de atividades de pequenos agricultores e

¹Daniel Luciano Gevehr; Doutorado em História pela Unisinos. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: danielgevehr@faccat.br

²Jorge Luiz Amaral de Moraes; Doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Área de estudos: Ciências Sociais Aplicadas, Economia. E-mail: jmoraes@faccat.br

³Pedro Gabriel Silva de Almeida; Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Feevale. Área de estudos: Ciências Humanas, Educação Física. E-mail: pedroalmeida@sou.faccat.br

⁴Edemar Ferreira Canabarro; Graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: edemarcabarro@sou.faccat.br



empreendedores. No Brasil, o turismo rural se desenvolve principalmente a partir das décadas de 1970 e 1980, como uma nova alternativa das propriedades rurais aumentarem sua renda através da oferta de turismo rural, motivada pela necessidade econômica de sobrevivência de pequenos e médios produtores rurais.

Segundo Oliveira 2007, a atividade turística no Brasil é recente, quando comparada com outras modalidades. Na década de 1980, o turismo rural ganhou força em fazendas que serviam como pousadas, especialmente no Sudoeste do Rio Grande do Sul, região fronteira com o Uruguai. Contudo, a Fazenda Pedras Brancas, localizada na cidade de Lages, Santa Catarina, é a considerada como a pioneira na experiência de turismo rural, mais precisamente no ano de 1984.

Surgindo como alternativa para explorar as fazendas e estâncias de criação de gado leiteiro e de corte, constituiu-se uma Comissão Municipal de Turismo, visando incentivar estudos sobre o potencial do turismo rural e dar sustentação para lançar o projeto que devido ao seu sucesso, abriu caminho para uma nova possibilidade de turismo no Brasil (GRAZIANO DA SILVA, VILARINHO e DALE, 1998).

Neste aspecto, o turismo rural surge favorecendo o pequeno e médio agricultor, como uma nova possibilidade de ganhar dinheiro, além da sua produção agrícola. O agricultor deixa de ser apenas alguém que planta para se tornar um empreendedor do próprio espaço rural, tornando o mesmo, um espaço de empreendimento.

Segundo Salvati (2003), esse novo cenário produtivo no meio rural, gerou motivação para investimentos privados e apoios governamentais, o que despertou grande interesse por parte dos empreendedores do campo, percebendo a valorização comercial da preservação ambiental e a conservação dos recursos naturais, entre eles, os hídricos, florestais, de solo e fauna, além da manutenção de paisagens rurais.

2. OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo verificar possibilidades de potencialização do turismo rural e analisar suas relações com o crescimento econômico local. O problema de pesquisa que norteou o estudo foi: O turismo rural pode ser

¹Daniel Luciano Gevehr; Doutorado em História pela Unisinos. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: danielgevehr@faccat.br

¹Jorge Luiz Amaral de Moraes; Doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Área de estudos: Ciências Sociais Aplicadas, Economia. E-mail: jmoraes@faccat.br

²Pedro Gabriel Silva de Almeida; Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Feevale. Área de estudos: Ciências Humanas, Educação Física. E-mail: pedroalmeida@sou.faccat.br

³Edemar Ferreira Canabarro; Graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: edemarcnabarro@sou.faccat.br



considerado um propulsor de desenvolvimento regional e oferece impacto a economia local?

3. METODOLOGIA

O presente artigo constitui-se em uma pesquisa bibliográfica, visando abordar de forma exploratória a revisão de literatura acerca do tema a ser tratado, objetivando compreender a problemática abordada. Segundo Almeida (2011), a pesquisa bibliográfica tem como objetivo relacionar conceitos e ideias, de modo a tornar possível à união de temas.

Os dados foram obtidos de forma secundária e para análise das informações, adotou-se uma abordagem qualitativa, através de leitura exploratória do material encontrado. A pesquisa foi realizada através de documentos textuais, livros, artigos e demais dados online, entre estes: Google acadêmico, Periódicos Capes, Scopus e Scielo. Utilizou-se para as descrições as seguintes palavras chave: Turismo, Turismo Rural, Desenvolvimento Rural, Região.

4. RESULTADOS

Para tratar de Desenvolvimento Regional se faz necessário trazer ao debate dois enfoques que norteiam a temática. Etges (2013) aponta que o primeiro deles, visa a promoção do Desenvolvimento Regional por meio da redução de desigualdades regionais, enquanto que o segundo define a diversidade regional como potencialidade para o desenvolvimento da região.

Abordaremos o desenvolvimento pelo prisma da exploração de potencialidade das regiões. Lencioni (1999) relata que muitas análises de regiões passaram a ser vistas como um produto da divisão territorial do trabalho, usando como referência o processo de produção capitalista.

De acordo com Oliveira (2007) a atividade turística depende e se constitui por vários elementos, como serviços, infraestrutura, equipamentos e atrativos aos quais se relaciona. Sendo assim, muitas são as áreas ligadas ao turismo, como os setores gastronômicos, hoteleiros, lojistas e comércios variados, agências de viagens e transporte, entretenimento entre outros tantos setores diretamente ligados.

O desenvolvimento econômico através da atividade turística se dá à medida

¹Daniel Luciano Gevehr; Doutorado em História pela Unisinos. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: danielgevehr@faccat.br

¹Jorge Luiz Amaral de Moraes; Doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Área de estudos: Ciências Sociais Aplicadas, Economia. E-mail: jmoraes@faccat.br

²Pedro Gabriel Silva de Almeida; Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Feevale. Área de estudos: Ciências Humanas, Educação Física. E-mail: pedroalmeida@sou.faccat.br

³Edemar Ferreira Canabarro; Graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: edemarcabarro@sou.faccat.br



que a localidade se organiza e dinamiza o setor turístico. É a partir desse mecanismo, com a circulação da moeda, o aumento da oferta de empregos, o aumento do consumo de bens e serviços, e o surgimento de novas empresas que o turismo começa a produzir seus resultados.(BARBOSA 2005)

Segundo Ablas (1991) a satisfação do turista é ponto crucial para definir o sucesso da atividade. Deste modo cabe ressaltar que a distribuição geográfica é fator determinante que deve ser objeto de análise nas localidades a serem desenvolvidas turisticamente, haja vista necessidade de identificação prévia das potenciais atrações locais como ponto de partida para o planejamento destas atividades.

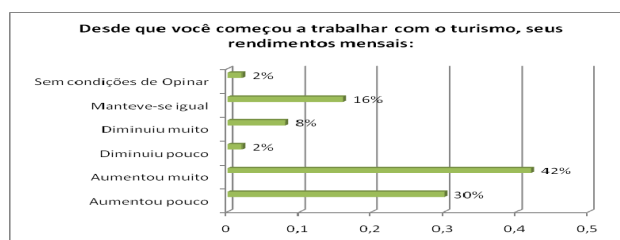


Gráfico 1 – Rendimentos mensais a partir do Turismo.
Fonte: Fagundes (2010)

Considerando o gráfico obtido no estudo de Fagundes (2010) o cenário das empresas que optaram por explorar a capacidade que o turismo oferecia a região a qual estavam situadas, proporcionou um aumento de rendimento para 42% dos entrevistados e teve pouco aumento para 30% dos entrevistados, em relação ao período em que não exploravam o turismo em seus comércios. Os dados do Gráfico 1 representam 72% de crescimento nas receitas dos comércios na região, contrapondo 10% de comerciários que relataram baixas nos rendimentos mensais.

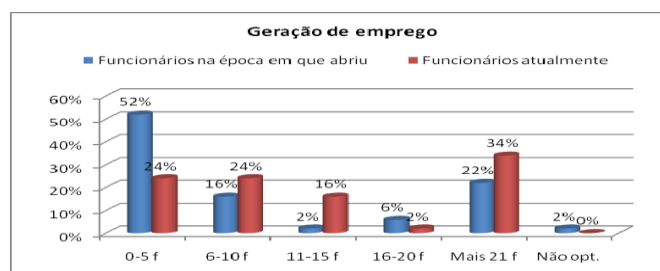


Gráfico 2 – Geração de emprego via empresas especializadas em turismo
Fonte: Fagundes e Ashton (2010)

Seguindo com base nos resultados trazidos por Fagundes (2010), o Gráfico

¹Daniel Luciano Gevehr; Doutorado em História pela Unisinos. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: danielgevehr@faccat.br

¹Jorge Luiz Amaral de Moraes; Doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Área de estudos: Ciências Sociais Aplicadas, Economia. E-mail: jmoraes@faccat.br

²Pedro Gabriel Silva de Almeida; Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Feevale. Área de estudos: Ciências Humanas, Educação Física. E-mail: pedroalmeida@sou.faccat.br

³Edemar Ferreira Canabarro; Graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: edemarcabarro@sou.faccat.br



2 demonstra que 52% das empresas voltadas ao turismo possuíam de zero a cinco funcionários no momento de sua inauguração, número que pode se observar ter aumentado substancialmente, para em média 20 funcionários nas empresas do setor de turismo, evidenciando o alto potencial de desenvolvimento a partir da exploração turística e por conseguinte refletindo na melhoria dos equipamentos e serviços de uma localidade.

Segundo Ruschmann (2000), o turismo rural não apresenta a solução para todos os problemas do campo, mas trata-se de uma opção empresarial, que pode trazer efeitos econômicos positivos, conseguindo contrabalancear uma eventual desintegração das atividades tradicionais. Porém, para tornar-se um fator de desenvolvimento deverá ser contemplado com um plano estratégico local e/ou regional, o que exige incentivos e investimentos por parte dos poderes público e privado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar durante o trajeto reflexivo deste trabalho, que o turismo tem se mostrado ferramenta eficaz no desenvolvimento regional através da conservação dos patrimônios naturais, exploração das potencialidades e dinamismo para a economia dos municípios. Contudo, mesmo que a atividade turística tenha se mostrado como multiplicador econômico, movimentando diversos setores como hotelaria, transportes, restaurantes e agências, é importante pontuar a necessidade da região em dispor uma infraestrutura que permita acesso aos atrativos da mesma.

O turismo visto como alternativa de desenvolvimento através de práticas sustentáveis, se mostra importante na promoção de desenvolvimento social, através da geração de emprego e renda, fator determinante para avaliar qualidade de vida. O Bem estar social, oportunizado por meio da atividade turística contribui para um amplo desenvolvimento da região, tendo como consequência o crescimento da economia local.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. de S. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma

¹Daniel Luciano Gevehr; Doutorado em História pela Unisinos. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: danielgevehr@faccat.br

¹Jorge Luiz Amaral de Moraes; Doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Área de estudos: Ciências Sociais Aplicadas, Economia. E-mail: jmoraes@faccat.br

²Pedro Gabriel Silva de Almeida; Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Feevale. Área de estudos: Ciências Humanas, Educação Física. E-mail: pedroalmeida@sou.faccat.br

³Edemar Ferreira Canabarro; Graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: edemarcabarro@sou.faccat.br



abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011

BARRETTO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campina, Papyrus, 1995.

FAGUNDES, Camila; ASHTON, Mary Sandra Guerra. Desenvolvimento regional através do turismo: geração de emprego e renda. Revista Conhecimento Online, v. 2, p. 68-78, 2010.

GRAZIANO, José; VILARINHO, Carlyle; DALE, Paul J. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. Caderno CRH, v. 11, n. 28, 1998.

IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do turismo. Editora Senac Rio, 2020.

ITO, Claudemira AZEVEDO. Evolução histórica do turismo e suas motivações. Revista Tópos, v. 2, n. 1, p. 123-141, 2008.

LANE, Bernard. Turismo rural de segunda geração: prioridades e questões de pesquisa. In: CRISTÓVÃO, Artur; PEREIRO, Xerardo; SOUZA, Marcelino de; ELESBÃO, Ivo (Org.). Turismo rural em tempos de novas ruralidades. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2014. (Série Estudos Rurais PGDR). p. 15-48.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização. Atlas, 2002.

OLIVEIRA L. F, D., Tredezin, C. A. O., Maia, F. S., & Santos, A. M. O turismo rural como alternativa econômica para a pequena propriedade rural no Brasil. Turismo: Visão e Ação, v. 9, n. 1, p. 69-82, 2007.

RODRIGUES, A. B. Turismo rural no Brasil: ensaio de uma tipologia. In: RODRIGUES, A. B. (Org.). Turismo rural: práticas e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2001, p. 101-116.

SANTOS, Marivan Tavares dos. Fundamentos de turismo e hospitalidade. 2016.

SALVATI, L.E. Turismo responsável – Manual para políticas públicas. Brasília: WWF Brasil, 2003

¹Daniel Luciano Gevehr; Doutorado em História pela Unisinos. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: danielgevehr@faccat.br

¹Jorge Luiz Amaral de Moraes; Doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Área de estudos: Ciências Sociais Aplicadas, Economia. E-mail: jmoraes@faccat.br

²Pedro Gabriel Silva de Almeida; Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Feevale. Área de estudos: Ciências Humanas, Educação Física. E-mail: pedroalmeida@sou.faccat.br

³Edemar Ferreira Canabarro; Graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Área de estudos: Ciências Humanas, História. E-mail: edemarcabarro@sou.faccat.br